



# Lugares de velhos

**Danilo Santos de Miranda**

*Diretor Regional do Sesc São Paulo*



Entre os diversos temas urgentes em relação à população idosa, encontra-se aquele que diz respeito aos lugares dos velhos nas cidades contemporâneas. O significado de lugar nos remete ao viver, ao habitar, ao trabalho, ao lazer, em suma, aos vários processos de apropriação dos espaços no cotidiano.

A sociedade urbanizada construiu uma forma de sociabilidade que privilegia o trabalho e a produção, produzindo formas particulares de relações sociais, criando novos padrões de comportamento.

*O Plano de ação internacional para o envelhecimento (2002)*, documento gerado a partir das discussões da II Assembleia Mundial

do Envelhecimento promovida pela ONU, em Madri, já apontava para a necessidade de políticas que viabilizassem aos idosos a igualdade no acesso à moradia e a promoção do envelhecimento na mesma comunidade em que o idoso viveu.

O documento recomendava ações para promoção da autonomia e para aperfeiçoamento da disponibilidade de transporte acessível e economicamente viável, além da eliminação de obstáculos à mobilidade e à acessibilidade com intuito de que a pessoa idosa pudesse apropriar-se dos espaços urbanos.

No Brasil, ao propor uma nova agenda urbana solidária *O Relatório Brasileiro para a Terceira Conferência das Nações Unidas sobre Moradia e Desenvolvimento Urbano Sustentável, Habitat III (2016)* indica um dos grandes desafios: possibilitar essa mobilidade e, ao mesmo tempo, garantir que se dê em ambiente seguro e acessível.

Para os idosos, particularmente, a moradia e o ambiente são elementos fundamentais de segurança, qualidade de vida, sociabilização e convivência. O rápido envelhecimento demográfico mundial - acompanhado da urbanização completa da sociedade<sup>1</sup> - nos coloca diante da necessidade de planejamento para promover e estimular sua autonomia.

Ao propor esta reflexão à sociedade, o Sesc procura estimular políticas públicas, ações de organizações privadas e de profissionais para que, dentro de suas possibilidades e competências, colaborem para a construção de um senso inclusivo e afetivo, apontando para uma sociedade onde os cidadãos possam envelhecer com conforto e dignidade. ☺

<sup>1</sup> Conceito cunhado por Henri Lefebvre em *A revolução urbana*.